

Exemplo: I.C para a média

Uma fábrica A de produtos eletrónicos produz chips para diversas marcas de computadores.

O comprimento de cada chip é uma var com desvio padrão 0,15 um (unidades de medida).

Construa um I.C a 99% para comprimento médio dos chips produzidos na fábrica A, sabendo que, numa amostra de 50 chips, foi encontrado um comprimento médio de 1,1 um.

Resolução proposta

Seja μ o comprimento médio do chip produzida pela fábrica A.

I.C 99% para μ ?

Amostra: $n = 50 \geq 30$

seja $\bar{X}_{50} = \frac{1}{50} \sum_{i=1}^{50} X_i$, X_i - o comprimento de

qualquer chip i em um, produzida pela fábrica A.

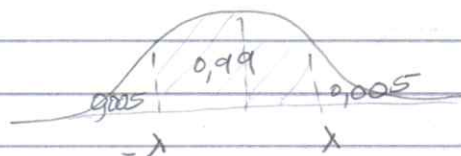
$$E(X_i) = \mu = ? \quad V(X_i) = \sigma^2 = 0,15^2$$

Pelo Teorema do Limit Central, tem-se que:

$$\bar{X}_{50} \sim N\left(\mu, \frac{0,15^2}{50}\right) \quad \sigma = \frac{0,15}{\sqrt{50}}$$

$$P(a \leq \mu \leq b) = \gamma, \quad \gamma = 0,99 \Leftrightarrow P(-\lambda \leq Z \leq \lambda) = \gamma$$

$\gamma = 0,99$



$$\lambda = \Phi^{-1}(0,995) \\ = 2,58$$

$$\Phi(2,58) = 0,9951 \quad \text{"tabela Normal"}$$

os extremos do intervalo são obtidos a partir de:

$$\left\{ \begin{array}{l} a = \bar{x}_{50} - \Delta \\ b = \bar{x}_{50} + \Delta \end{array} \right. \quad \bar{x}_{50} = 1,1 \quad (\text{valor da amostra})$$

$$\Delta = \lambda \frac{0,15}{\sqrt{50}} = 2,58 \cdot \frac{0,15}{\sqrt{50}}$$

$$\left\{ \begin{array}{l} a = 1,1 - 2,58 \cdot \frac{0,15}{\sqrt{50}} \\ b = 1,1 + 2,58 \cdot \frac{0,15}{\sqrt{50}} \end{array} \right.$$

Sei EXAM

Intervalo de confiança

$$IC(x) = [1,05; 1,15] \\ 99\%$$



>> sempre que se fala em confiança é intervalo de confiança.



Escolha do tamanho n de UMA AMOSTRA

n ideal = ???

Se o desvio-padrão de populações é conhecido podemos escolher n tal que o intervalo de confiança para a média tenha uma amplitude fixada $2 \times \Delta$ fixada.

T.L.C

Dist Média Amostral

" Proporção Amostral

Inferência estatística

Estimação de Parâmetros μ, p

Inferência

Paramétrica -

a distribuição da população é conhecida, faltando apenas estimar os seus parâmetros

Não paramétrica -

a distribuição não é conhecida

Os estimadores de uma dada população têm associado um indicador do grau de precisão (confiança) com que os mesmos se aproximam dos valores dos parâmetros da população. Por exemplo o estimador médio amostral \bar{X}_n da média μ de uma população é indicado a forma de intervalos, dentro do qual se encontra μ com um determinado grau de confiança. Este intervalo designa-se INTERVALO DE CONFIANÇA para μ .

Genericamente:

Seja $x = (x_1, \dots, x_n)$ uma amostra aleatória que depende de um parâmetro desconhecido θ .

Um intervalo de confiança (IC) para esse parâmetro é do forma: $a < \theta < b$ onde a, b são valores que o parâmetro θ tenha numa dada amostra.

A pressão com que o IC contém o verdadeiro valor do parâmetro é dada em termos probabilísticos:

$$P(a < \theta < b) = 1 - \alpha$$

Diz-se que $a < \theta < b$ é o IC a $(1 - \alpha) \times 100\%$ para θ , com $0 < \alpha < 1$

que de confiança: $(1 - \alpha) \times 100\%$

$$\boxed{\gamma = 1 - \alpha}$$

formulário

No nosso estudo, só vamos considerar grandes amostras ($n \geq 30$).

— II —

INTERVALO DE CONFIANÇA (BILATERAL)

PARA MÉDIA μ DE UMA POPULAÇÃO

Sejam x_1, \dots, x_n , ~~se~~ independentes com a mesma distribuição, de média μ desconhecida ou ~~mo~~, e variância σ^2 .

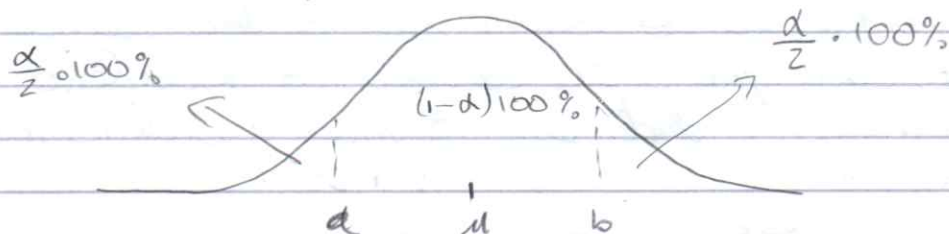
Seja $\bar{X}_n = \frac{1}{n} \sum_{i=1}^n X_i$, a média amostral ($n \geq 30$)

Pelo teorema do limite central tem-se que:

$$\bar{X}_n \sim N\left(\mu, \frac{\sigma^2}{n}\right)$$

Pretende-se determinar um IC a $(1 - \alpha) \times 100\%$ de confiança para a média μ da população, i.e., pretendem-se determinar os extremos de um intervalo, a e b , tal que

$$P(a \leq \mu \leq b) = 1 - \alpha$$



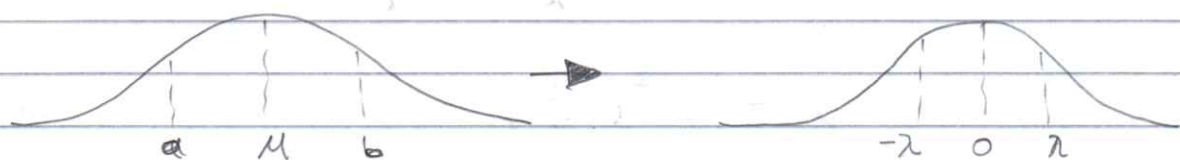
calcular os valores de a e b = ?

$$P(a \leq \mu \leq b) = 1 - \alpha = \gamma$$

considerando-se a redução da variável \bar{X}_n

$$Z = \frac{\bar{X}_n - \mu}{\frac{s}{\sqrt{n}}} \sim N(0, 1)$$

$$P(a \leq \mu \leq b) = 1 - \alpha \Leftrightarrow P(-\lambda \leq Z \leq \lambda) = 1 - \alpha$$



$$P\left(-\lambda \leq \frac{\bar{X}_n - \mu}{\frac{s}{\sqrt{n}}} \leq \lambda\right) = (1 - \alpha)$$

$$P\left(-\lambda \cdot \frac{s}{\sqrt{n}} \leq \bar{X}_n - \mu \leq \lambda \cdot \frac{s}{\sqrt{n}}\right) = 1 - \alpha$$

$$P\left(-\bar{X}_n - \lambda \cdot \frac{s}{\sqrt{n}} \leq -\mu \leq -\bar{X}_n + \lambda \cdot \frac{s}{\sqrt{n}}\right) = 1 - \alpha$$

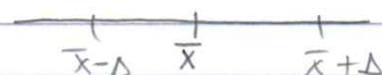
$$P\left(\bar{X}_n - \lambda \cdot \frac{s}{\sqrt{n}} \leq \mu \leq \bar{X}_n + \lambda \cdot \frac{s}{\sqrt{n}}\right) = 1 - \alpha$$

\downarrow
 $\bar{x}_n \rightarrow$ média da amostra

$$P\left(\bar{x}_n - \lambda \cdot \frac{s}{\sqrt{n}} \leq \mu \leq \bar{x}_n + \lambda \cdot \frac{s}{\sqrt{n}}\right) = 1 - \alpha$$

$$P\left(\bar{x} - \lambda \cdot \frac{s}{\sqrt{n}} \leq \mu \leq \bar{x} + \lambda \cdot \frac{s}{\sqrt{n}}\right) = 1 - \alpha$$

os extremos do intervalo, são:



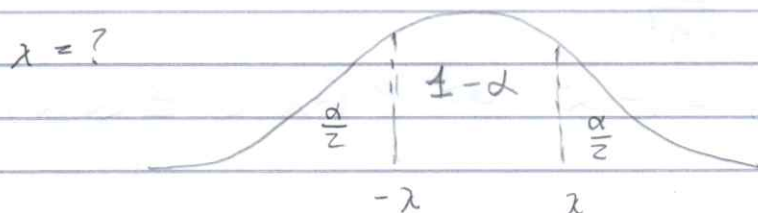
$$\begin{cases} a = \bar{x}_n - \lambda \cdot \frac{s}{\sqrt{n}} \\ b = \bar{x}_n + \lambda \cdot \frac{s}{\sqrt{n}} \end{cases} \quad \begin{cases} a = \bar{x} - \Delta \\ b = \bar{x} + \Delta \end{cases}$$

$$\Delta = \lambda \cdot \frac{s}{\sqrt{n}}$$

Nota IMPORTANTE: S^2 desconhecida

$S^2 \approx \lambda^2 \rightarrow$ desvio de padrão da amostra.

caso não é dado S^2 usar λ^2 nos exercícios, que deve ser calculada.



$$-\lambda = \Phi^{-1}\left(\frac{\alpha}{2}\right)$$

$$\lambda = \Phi^{-1}\left(1 - \frac{\alpha}{2}\right)$$

Por exemplo

IC a 95% para a média μ

$$1 - \alpha = 0,95 \Leftrightarrow \alpha = 0,05 \Leftrightarrow \frac{\alpha}{2} = 0,025$$

$$-\lambda = \Phi^{-1}(0,025) \Leftrightarrow \lambda = \Phi^{-1}(0,9750)$$

tabela da Normal

$$\lambda = 1,96$$

$$\left[\bar{x} - 1,96 \frac{s}{\sqrt{n}}, \bar{x} + 1,96 \frac{s}{\sqrt{n}} \right] = \text{I.C.}(\mu)$$

alta

$$\begin{cases} a = \bar{x} - \Delta \\ b = \bar{x} + \Delta \end{cases}$$

$$[\bar{x} - \Delta, \bar{x} + \Delta]$$

$$\text{Amplitude} = \bar{x} + \Delta - (\bar{x} - \Delta) = 2\Delta$$

O valor de n é calculado a partir de

$$z \times \frac{s}{\sqrt{n}} = z \Delta$$

$$\Rightarrow \sqrt{n} = \frac{z s}{\Delta} \Rightarrow n = \left(\frac{z s}{\Delta} \right)^2$$

>> para aumentar a precisão ou diminuir o intervalo.

Outro parâmetro



INTERVALO DE CONFIANÇA BILATERAL PARA A POPULAÇÃO p DE UMA POPULAÇÃO

seja X uma variável aleatória que conta o número de sucessos em ' n ' repetições independentes de uma mesma experiência.

(sabe-se que cada experiência é uma prova de Bernoulli). tem-se que $X \sim B(n, p)$

p - probabilidade de sucesso que é desconhecida.

Consideremos uma estimativa de p , $\hat{p} = \frac{x}{n}$

(amostra)

Para n suficientemente grande ($n \geq 30$), tem-se a distribuição da variável aleatória proporcional amostral:

$$\hat{p} = \frac{X}{n} \quad \text{que pelo teorema do}$$

limit central:

$$\hat{p}_n \sim N \left(p ; \frac{p \cdot q}{n} \right)$$

nota:

$$\begin{aligned} E(x) &= n \cdot p \\ V(x) &= n \cdot p \cdot q \end{aligned}$$

$$\sqrt{\left(\frac{x}{n}\right)} = \frac{1}{n} \cdot \sqrt{V(x)}$$

$$= \frac{1}{n} \cdot \sqrt{n \cdot p \cdot q}$$

$$= \frac{1}{n} \cdot p \cdot q = \frac{p \cdot q}{n}$$

onde $q = 1 - p$. tendo \hat{p} uma estimativa de $\underline{\hat{p}}$ (p grande)

Um IC $[a, b]$ a $(1 - \alpha) \times 100\%$

de confiança para a proporção p da população é tal que:

$$P(a \leq p \leq b) = 1 - \alpha$$

$$\Rightarrow P(-x \leq Z \leq x) = 1 - \alpha$$

$$Z = \frac{\hat{p} - p}{\sqrt{\frac{p \cdot q}{n}}} \sim N(0, 1)$$

Os extremos do intervalo são obtidos a partir de:

$$\begin{cases} a = \hat{p} - x \cdot \sqrt{\frac{\hat{p} \cdot \hat{q}}{n}} \\ b = \hat{p} + x \cdot \sqrt{\frac{\hat{p} \cdot \hat{q}}{n}} \end{cases}$$

$\hat{p} \rightarrow$ valor da amostra

$$\hat{q} = 1 - \hat{p}$$

Formulário

$$\begin{cases} \alpha = \hat{p} - \Delta \\ \beta = \hat{p} + \Delta \end{cases}$$

$$\Delta = \lambda \cdot \sqrt{\frac{pq}{n}}$$

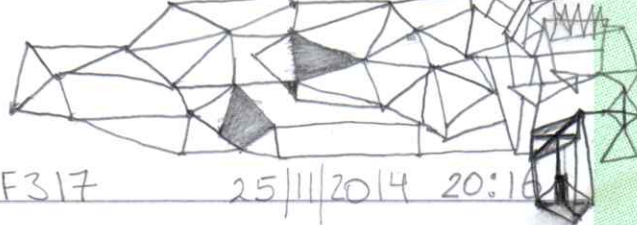
$$\hat{p} = \hat{p}_0 = \hat{p}$$

\hat{p}_0 - p observado

Para calcular a variância:

$$p \approx \hat{p}_0 \quad q \approx 1 - \hat{p}_0$$





testes de Hipóteses para a Média μ de uma população.

Amostra aleatória de n variáveis independentes e identicamente distribuídas

X_i - v.a., $i = 1, \dots, n$

$$E(X_i) = \mu \quad V(X_i) = \sigma^2 \begin{cases} \text{conhecido} \\ \text{desconhecido} \end{cases}$$

v.a. médica amostral

$$\bar{X}_n = \frac{1}{n} \sum_{i=1}^n X_i$$

\Rightarrow não mostra as classificações ao público

\Rightarrow tem vergonha do seu próprio

$$X_i \sim N(\mu, \sigma^2) \Rightarrow \bar{X}_n \sim N\left(\mu, \frac{\sigma^2}{n}\right) \quad \text{A.N.}$$

$$X_i \sim N(\mu, \sigma^2) \quad n \geq 30$$

$$\Rightarrow \text{T.L.C.} \quad \bar{X}_n \sim N\left(\mu, \frac{\sigma^2}{n}\right)$$

Teste Bilateral

\Rightarrow separa os dois lados da moeda

$H_0: \mu = \mu_0$, nível de significância: α

$H_1: \mu \neq \mu_0$

IC

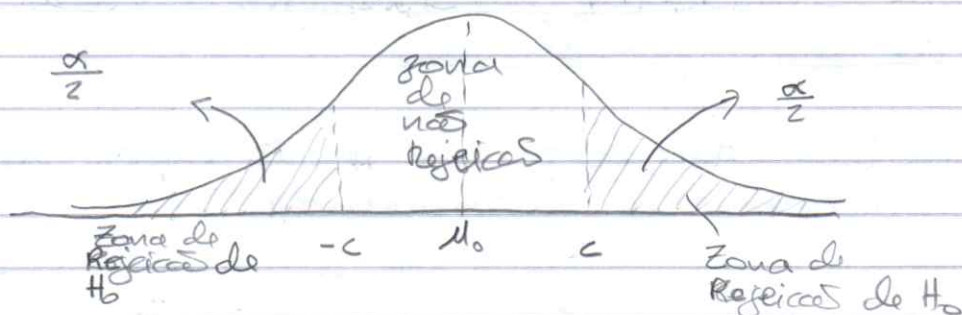
supondo H_0 verdadeiro: $\bar{X}_{H_0} \sim N\left(\mu_0, \frac{\sigma^2}{n}\right)$

$$\alpha = P(\text{"ERRO DE TIPO I"}) = P(\text{Rejeitar } H_0 \mid H_0 \text{ verdadeiro})$$

$$\alpha = P(\bar{X}_{H_0} \leq -C) + P(\bar{X}_{H_0} \geq C)$$

$C \rightarrow$ valor crítico

$C = ?$



$$P(\bar{X}_{H_0} \geq c) = \frac{\alpha}{2}$$

$$P(\bar{X}_{H_0} \leq c) = 1 - \frac{\alpha}{2}$$

$$P(\bar{X}_{H_0} \leq c) = 1 - \frac{\alpha}{2}$$

$$P\left(Z \leq \frac{c - \mu_0}{\frac{\sigma}{\sqrt{n}}}\right) = 1 - \frac{\alpha}{2}$$

$$\bar{X}_{H_0} \sim N\left(\mu_0, \frac{\sigma^2}{n}\right)$$

$$\Phi\left(\frac{c - \mu_0}{\frac{\sigma}{\sqrt{n}}}\right) = 1 - \frac{\alpha}{2}$$

$$\frac{c - \mu_0}{\frac{\sigma}{\sqrt{n}}} = \Phi^{-1}\left(1 - \frac{\alpha}{2}\right) \Leftrightarrow c = \mu_0 + \Phi^{-1}\left(1 - \frac{\alpha}{2}\right) \cdot \frac{\sigma}{\sqrt{n}}$$

Região de Rejeição! Região Crítica R_c

$$R_c =]-\infty, -c] \cup [c, +\infty[$$

Regra de decisão

com base na amostra fornecida n elementos

$\bar{x} \rightarrow$ média da amostra $s^2 \rightarrow$ variância amostral

$\bar{x} \in R_c$ então rejeita-se H_0

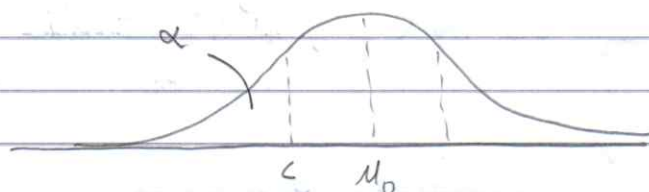
$\bar{x} \notin R_c$ " não rejeita-se H_0

σ^2 desconhecido usamos a estimativa $\sigma^2 \approx s^2$, para n , suficientemente.

teste Unilateral Esquerdo (inferior)

$$H_0: \mu = \mu_0$$

$$H_1: \mu < \mu_0$$



$$\alpha = P(\text{"ERRO de Tipo I"}) = P(\bar{X}_{H_0} \leq c)$$

$$P(\bar{X}_{H_0} \leq c) = \alpha \Leftrightarrow P\left(Z \leq \frac{c - \mu}{\frac{\sigma}{\sqrt{n}}}\right) = \alpha$$

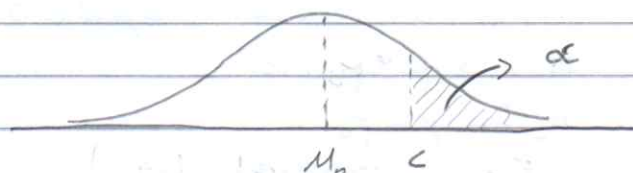
$$c = \mu_0 + \Phi^{-1}(\alpha) \cdot \frac{\sigma}{\sqrt{n}}$$

$$R_c =]-\infty, c]$$

teste Unilateral Direito (superior)

$$H_0: \mu = \mu_0$$

$$H_1: \mu > \mu_0$$



$$\alpha = P(\text{"ERRO DE TIPO I"}) = P(\bar{X}_{H_0} \geq c)$$

$$P(\bar{X}_{H_0} \geq c) = \alpha \Leftrightarrow P(\bar{X}_{H_0} \leq c) = 1 - \alpha$$

$$c = \mu_0 + \Phi^{-1}(1 - \alpha) \cdot \frac{\sigma}{\sqrt{n}}$$

$$R_c = [c, +\infty[$$

testes de hipóteses para a proporção de uma população

$$\hat{p}_n \sim N\left(p, \frac{p(1-p)}{n}\right)$$

↓
v.c. proporção amostral

AMOSTRA : n elementos

$$\hat{p} = \frac{x}{n} \rightarrow \begin{array}{l} \text{n}^\circ \text{ de elementos da amostra possuidores de} \\ \text{uma determinada característica} \\ \hline \text{n}^\circ \text{ de elementos da amostra} \end{array}$$

Teste Bilateral

$$H_0 : p = p_0$$

$$H_1 : p \neq p_0$$

teste unilateral esquerdo

$$H_0 : p = p_0$$

$$H_1 : p < p_0$$

teste unilateral direito

$$H_0 : p = p_0$$

$$H_1 : p > p_0$$

$\hat{p} \rightarrow$ proporção observada na amostra

$$\hat{p} \in R.C \rightarrow R H_0$$

$$\hat{p} \notin R.C \rightarrow N R H_0$$